



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## 8. POLÍTICA INTERNACIONAL

RIO DE JANEIRO, 13 DE ABRIL DE 1965.  
SÔBRE O «DIA PAN-AMERICANO».

Ao ensejo da passagem do Dia Pan-Americano congratulome com o povo brasileiro e os povos das Repúblicas irmãs do Continente e reafirmo-lhes a confiança do Govêrno do Brasil na organização dos Estados Americanos como instrumento capaz de contribuir para o constante aprimoramento das relações de amizade e cooperação entre os povos e governos dos Estados dêste Hemisfério.

Há 75 anos reunia-se na cidade de Washington a I Conferência Internacional Americana. Desde então os países do Continente se têm reunido com alguma freqüência, logrando, graças a um esforço consciente, estabelecer um sistema de segurança coletivo e de defesa contra a agressão externa, sistema que se pode considerar como dos mais perfeitos no âmbito regional. É justo, porém, reconhecer que, desde que se firmou a Carta da Organização dos Estados Americanos, a experiência vivida em 17 anos mostra que se torna desejável a revisão de alguns de seus dispositivos de modo a adaptá-la à realidade atual, tornando-a um instrumento mais dinâmico e estimulante do desenvolvimento econômico e social da comunidade de nações americanas. Êste foi o motivo principal que inspirou o Govêrno Brasileiro ao solicitar a realização, no Rio de Janeiro, em maio vindouro, de uma Conferência Interamericana Extraordinária para que os estadistas americanos deliberem sôbre alguns dos problemas de maior interêsse do Continente. O Govêrno brasileiro confia em que a II Conferência Interamericana Extraordinária há de marcar substancial progresso não só no que diz respeito ao aperfeiçoamento dos métodos e ins-

trumentos de solução pacífica de controvérsias, mas, sobretudo, no tratamento de um problema que há várias décadas vem desafiando a determinação política dos governos do Continente, qual seja o de intensificar as relações de cooperação econômica para fins de desenvolvimento de modo a podermos, com brevidade, concluir a missão histórica da América de «oferecer ao homem uma terra de liberdade e um ambiente favorável ao desenvolvimento de sua personalidade e à realização de suas justas aspirações».